

Análise dos temas Química Verde e Agenda 2030 nos livros de Química selecionados pelo Programa Nacional do Livro Didático

Raquel Almeida de Souza Villegas Rojas, Lucas de Souza Gomes, Renata Cristina Nunes

Surgiu no início dos anos 1990 um movimento conhecido como Química Verde (QV) adotado pelas indústrias com o intuito de reduzir ou eliminar o uso ou geração de substâncias nocivas à saúde humana e ao meio ambiente. Diante de tal informação, essa pesquisa teve como objetivo analisar a incorporação dos princípios da Química Verde no currículo de Química para o Ensino Médio. Não obstante, o livro didático assume grande importância nas salas de aula brasileiras, sendo muitas vezes a única fonte de consulta dos professores ou ainda o único recurso didático utilizado em suas aulas. Assim, a primeira etapa da análise consistiu na leitura e descrição qualitativa de livros didáticos de ciências da natureza aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), especificamente da coleção Moderna Plus, utilizados nas disciplinas de Química. Por sua vez, a segunda etapa consistiu em relacionar os resultados com os objetivos da Agenda 2030, a fim de salientar se o livro supracitado é o suficiente para atender tais expectativas. A agenda tem como proposta ser “um plano de ação para pessoas, para o planeta e para a prosperidade”, onde propõe 17 objetivos a serem atingidos pelos países até o ano de 2030. Após a análise minuciosa, infere-se que é necessária uma formação mais sólida deste conteúdo em diferentes áreas de conhecimento, visto que são poucos os projetos pedagógicos que inserem esta temática de alguma forma aos currículos e também aos livros didáticos.

*Instituição do Programa de IC: Instituto Federal Fluminense campus Cabo Frio
Fomento da bolsa: CNPq*